

## TERMO DE REFERÊNCIA PARA A POSIÇÃO DE COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO PROJETO INTEGRACHAGAS BRASIL

### Introdução

A doença de Chagas (DC) é uma doença tropical potencialmente fatal que é causada pelo parasita protozoário *Trypanosoma cruzi* (*T. cruzi*). A DC tem duas fases, aguda e crônica, e cerca de 30-40% das pessoas infectadas desenvolverão problemas graves de saúde e às vezes com risco de vida ao longo de suas vidas, incluindo alterações cardíacas, digestivas e neurológicas ou mistas, que podem exigir tratamento específico e atenção integral longitudinal. Se não tratada, a infecção persiste ao longo da vida.

A DC é encontrada principalmente em áreas endêmicas de 21 países continentais da América Latina, com aproximadamente 65 milhões de pessoas em risco de contrair a doença. Estima-se que 6 a 7 milhões de pessoas em todo o mundo estão infectadas com o parasita *T. cruzi*, do qual a grande maioria reside na América Latina. Todos os anos, mais de 10.000 mortes relacionadas a DC são relatadas. O Brasil representa um dos países com a maior carga de morbimortalidade pela doença. Apesar da alta morbidade e mortalidade do DC e a significativa carga econômica associada, apenas 7% das pessoas com DC foram diagnosticadas e somente cerca de 1% recebe tratamento etiológico.

### Sobre o projeto

As restrições do acesso à detecção e tratamento antiparasitário e cuidado longitudinal das complicações da fase crônica da DC persistem como grandes desafios, em particular para os países endêmicos, como o Brasil. Dois elementos são críticos neste processo: reconhecer pessoas acometidas e/ou sob risco de desenvolver a doença no cenário de fragilidade dos sistemas de vigilância em saúde, além da ausência de processos integrados que englobem ações de atenção, vigilância e controle. Neste contexto insere-se o Projeto IntegraChagas Brasil, projeto estratégico com financiamento do Ministério da Saúde do Brasil, sob coordenação da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e da Universidade Federal do Ceará (UFC). Define-se como um projeto que contribui para a estruturação do Sistema Único de Saúde (SUS), com papel central da Atenção Primária à Saúde (APS), a partir da constituição de um elo estruturante entre vigilância e atenção integral.

O principal objetivo do projeto é ampliar o acesso à detecção e tratamento da DC no âmbito da atenção primária à saúde no Brasil. Tomando como referência metodológica as pesquisas de implementação e operacional, serão incluídas pessoas sob risco, suas famílias e comunidades, tendo como populações de interesse específico: mulheres em idade fértil, gestantes e pessoas com HIV/aids, além de gestores e profissionais de saúde. As atividades previstas serão desenvolvidas em cinco municípios brasileiros pactuados com o Ministério da Saúde e identificados a partir do índice de multicritérios, englobando risco epidemiológico de DC crônica e acesso à atenção: Espinosa e Porteirinha (MG), São Desidério (BA), São Luiz de Montes Belos (GO) e Igaracy (PE). As vigilâncias entomológica e ambiental, introduzindo a avaliação de cães como animais sentinela em localidade específica, serão integradas às ações de vigilância e fortalecimento de sistemas de informação. Espera-se ampliar o diagnóstico de casos crônicos, a partir da utilização de testes rápidos como ferramentas de triagem. O aconselhamento e o cuidado integral serão estratégicos para a atuação junto a comunidades e profissionais de saúde, com ações longitudinais de informação, educação e comunicação, bem como de monitoramento & avaliação.

Estima-se que um total de 55 mil pessoas serão avaliadas nos cinco municípios do estudo, onde espera-se diagnosticar e tratar aproximadamente 6 mil pessoas com a DC. Em síntese, busca contribuir com a construção participativa e baseada em evidências da resposta brasileira à doença de Chagas, proporcionando interfaces ainda mais realistas entre vigilância e atenção à saúde nas

redes de atenção, com fortalecimento do SUS por meio de ações sustentáveis, centradas e ordenadas pela APS, em coerência com a Política Nacional de Saúde do Brasil.

### Sobre a posição de Coordenação de Comunicação

O projeto IntegraChagas está procurando uma pessoa para atuar como coordenador(a) de comunicação, preferencialmente em tempo integral e com residência no Brasil, que será responsável pelo planejamento e execução de atividades de comunicação do projeto. Entre as responsabilidades previstas incluirão, dentre outras:

1. Desenvolver materiais e campanhas de informação, educação e comunicação para o projeto, considerando as particularidades de cada município.
2. Planejar, organizar e apoiar a realização de campanhas de mobilização comunitária gerais e específicas de pessoas do público-alvo do projeto.
3. Planejar e conduzir processos eficientes de comunicação dentro da equipe do projeto IntegraChagas Brasil e junto às equipes de âmbito municipal, regional e estadual no setor saúde e afins (educação, comunicação etc.).
4. Criar e atualizar sistematicamente listas de contatos estratégicos para efetivação da comunicação do projeto.
5. Estabelecer, de modo articulado com a coordenação central do projeto, estratégias de comunicação do projeto junto a mídias locais, estaduais e nacionais.
6. Desenvolver e monitorar atividades de comunicação (como campanhas) junto a meios de comunicação social.
7. Elaborar relatórios trimestrais sobre o andamento das atividades de comunicação previstas do projeto no município de atuação.
8. Manter e monitorar o *website* do projeto assim como os canais de comunicação social específicos.
9. Apoiar no desenvolvimento de boletim informativo do projeto IntegraChagas Brasil.

### Perfil desejado:

- Nível superior, com experiência prática em comunicação em saúde em suas interfaces com a Saúde Pública/Coletiva.
- Ter excelente capacidade de comunicação.
- Ter atitude proativa e prática, não se afastando dos desafios.
- Ter sensibilidade e responsabilidade sociocultural em todas as suas atividades.
- Ter graduação e/ou mestrado/doutorado em área afim ao perfil da bolsa.
- Ter pelo menos quatro (4) anos de experiência demonstrada em posições semelhantes em comunicação em saúde.

### Informações:

**Bolsa FIOTEC:** Coordenação de comunicação do projeto IntegraChagas Brasil

**Tempo de dedicação:** 40 horas semanais. **Tempo de duração:** de 12 a 18 meses

**Remuneração mensal:** bolsa de até R\$ 4.000,00

**Como candidatar-se:** Por favor envie o seu curriculum vitae, juntamente com uma carta de motivação para Larissa de Paula em [larissa.depaula@fiocruz.br](mailto:larissa.depaula@fiocruz.br) Por favor, incluir a seguinte frase no assunto do seu e-mail: '**IntegraChagas - Candidatura ao cargo de Coordenação de Comunicação**'. O prazo para a recepção das candidaturas é 24/03/2023.